

Portobello Grupo

Resultado Trimestral
1T | 2023



Portobello Grupo

Tijucas, 12 de maio de 2023. O PBG S.A. (B3: PTBL3), “PBG” ou “Companhia”, maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2023. As informações apresentadas neste documento são baseadas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2022 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Portobello Grupo tem trimestre mais desafiador, mas apresenta resiliência na construção do resultado | Receita Líquida de R\$ 488 milhões, EBITDA de R\$ 49 milhões e Alavancagem Financeira de 2,2x.

Destaques 1T23

- **Receita Líquida de R\$ 488 milhões no ano**, representando uma queda de -7,1% comparado ao 1T22. **Importante resultado no mercado interno, que apresentou crescimento de 0,7%, enquanto o mercado caiu -6,5%¹ no período demonstram a resiliência do negócio.** Destaque positivo para a UN Portobello Shop, principalmente com a expansão da rede de lojas próprias.
- **O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente** apresentou queda de -18,5% em relação ao 1T23, com margem de 39%.
- No 1T23 o **EBITDA Ajustado e Recorrente** foi de R\$ 49 milhões, queda de 55,5% vs. 1T22. A **Margem EBITDA Ajustada e Recorrente** foi de 10,1% no trimestre.
- As **Despesas Operacionais** tiveram aumento de 18,5%, ou R\$ 27,1 milhões, no 1T23 comparado ao 1T22. Todo o incremento está relacionado aos principais projetos estratégicos do Varejo Integrado com a Portobello Shop (**61,2%**) e da Portobello America (**44,2%**), parcialmente compensado por uma redução na UN Portobello (-8,2%).
- Prejuízo Líquido Ajustado e Recorrente de -R\$ 17,8 milhões no 1T23, valor este afetado em boa parte por despesas comerciais e de infraestrutura da Unidade PBA que iniciará produção no 2T23.
- Investimento em Capital de Giro foi de R\$ 351 milhões, 22,2% acima do 1T22 e 6,4% acima do 4T22. O Ciclo de Conversão de Caixa foi de 67 dias no 4T22 vs. 42 dias no 1T22, aumento de 25 dias em decorrência de aumento nos estoques, compensado parcialmente pela melhoria no prazo de recebíveis.
- **Endividamento Líquido de R\$ 738 milhões** no 1T23. A **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente sofreu aumento de 0,7x, atingindo 2,2x no 1T23**, impactado pelo menor resultado operacional e elevação da dívida líquida. Este patamar de alavancagem é considerado aceitável pela Companhia, dentro das políticas pré-estabelecidas.
- **As ações PTBL3** encerraram o 1T23 cotadas a **R\$ 6,02**. Valor de Mercado: R\$ 848,7 milhões (US\$ 167 milhões). Quantidade de ações: 140.986.886, sem ações em tesouraria. *Free Float*: 38,9%.

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Rosangela Sutil de Oliveira

Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés López

Gerente de Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Especialista de Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

¹ Fonte: ABRAMAT. Dados deflacionados 1T23 vs. 1T22, mercado interno.

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

O início do ano de 2023, como já era esperado, foi bastante desafiador do ponto de vista macroeconômico e setorial. Com alto nível de inflação e taxas de juros jamais vistas em algumas das maiores economias do mundo, o poder de compra das famílias diminuiu e, conseqüentemente, o consumo. As taxas de juros influenciam diretamente o setor de construção civil, que tende a permanecer mais inerte em períodos de alta, com redução dos investimentos e uma dinâmica mais restrita no mercado.

No Brasil a conjuntura é semelhante, com a taxa Selic na casa dos 13,75% e altos níveis de inflação, o setor de construção civil apresentou ao longo do último ano um forte arrefecimento, comparado a um período de fortes resultados ao longo de 2021. No 1T23, segundo dados da ABRAMAT, o setor de materiais de construção apresentou retração de 6,5% em valores deflacionados, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto o segmento de revestimentos cerâmicos performou, em volumes, -18,3% abaixo do 1T22, segundo a ANFACER. Enquanto os indicadores da indústria apresentaram queda de volume e faturamento, no mercado interno, o **PBG apresentou crescimento de 0,7% na Receita Líquida, suportada principalmente pela unidade de varejo especializado do Grupo, a Portobello Shop, que cresceu 22,5% no período.**

No que se refere ao mercado externo, dados da ANFACER demonstram uma queda significativa de 45% na exportação no 1T23 comparado ao 1T22. No resultado do PBG o impacto foi sentido, principalmente em função de maiores restrições em países da América do Sul, região de maior relevância na atuação da Companhia, que resultou em uma redução de 29,8% na Receita Líquida com origem estrangeira no 1T23. No mercado norte-americano, outro importante mercado para a Companhia, a conjuntura é estável, com leve redução inflacionária no curto prazo e estabilidade nas taxas de desemprego e patamar de GDP. **A estratégia de expansão da Portobello America é um passo importante para diversificação da operação em mercados mais desenvolvidos.**

Entre os dias 14 e 17 de março, aconteceu em São Paulo a **ExpoRevestir 2023**, uma das principais feiras de pisos e revestimentos do mundo. O **Portobello Grupo foi destaque no evento** com lançamento da nova linha *Authentic*. Em um stand de 1.400 m² montado com um apelo forte em sustentabilidade, em que 100% do material utilizado foi reaproveitado, recebeu milhares de clientes ao longo dos dias de eventos e como resultado obteve o recorde de vendas em uma única feira, com pedidos para mais de 30 países, reforçando a relevância que a marca vem conquistando globalmente e impulsionando as vendas acima do mercado já no 2T23.

Além disso, destacamos importantes movimentações na Administração da Companhia, com a **missão de evoluir nosso modelo de gestão, impulsionando nossa estratégia e reforçando a estrutura corporativa de modo a fortalecer nossa governança, com foco no protagonismo e na autonomia das unidades de negócios.** Em maio, recebemos a Márcio Lobo, experiente profissional do setor financeiro; a Maria Laura Santos Tarnow, com mais de 30 anos de atuação no setor de bens de consumo; e a Mauro Do Valle, profissional de mais de 45 anos de Portobello Grupo e CEO do grupo entre 2019 a 2023, no Conselho de Administração. John Suzuki, até então Diretor Vice-presidente de Finanças e de Relações com Investidores, assumiu a posição de CEO do Grupo. Na nova estrutura, dois novos executivos passam a integrar a diretoria estatutária da empresa: Rosangela Sutil, atuará como CFO e Luciano Alves Abrantes como CTO, cargo que substitui a posição de CLO ocupada por Edson Luiz Mees Stringari, Diretor Vice-Presidente Jurídico, deixa a Companhia depois de 17 anos de contribuição.

Em 2023, **há expectativa de retomada do setor no segundo semestre**, que pode ser observada através de indicadores de atividades do setor. Segundo ABRAMAT, espera-se crescimento real de 2,0%² de receita em 2023 vs. 2022, enquanto relatórios da CBIC³ indicam expectativas de alta do nível de atividade do setor, com mais empreendimentos e mais contratações de empregados no setor.

Apesar do mercado adverso, **a estratégia da Companhia vem se demonstrando assertiva**, constantemente apresentando desempenho superior aos resultados apresentados pelo mercado. **O Portobello Grupo segue implementando sua estratégia de Internacionalização e expansão do Varejo Especializado**, que se traduz no atual patamar de investimentos, porém com constantes **esforços na contenção de gastos e na gestão financeira.**

² Fonte: ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). Dados deflacionados.

³ Fonte: CBIC (Confederação Nacional da Indústria). Sondagem Indústria da Construção, Ano 14, número 3.

Portobello Grupo

Desempenho das Operacional das Unidades de Negócios

Unidade de Negócios (“UN”) Portobello

No 1T23, a receita líquida da UN totalizou R\$ 216 milhões, -15,7% vs. 1T22, com margem bruta de 43,6%. Tanto os resultados no mercado interno e nas exportações quanto indicadores de ocupação fabril apresentaram desempenho melhor que a média do mercado segundo dados da ABRAMAT⁴. Apesar da boa performance da unidade, não foi o suficiente para sustentar o forte patamar de resultado apresentado no primeiro trimestre de 2022.

Este desempenho acima da média da indústria é resultado da estratégia assertiva de planejamento e flexibilização da produção, que permite priorizar canais de vendas com maior rentabilidade e compensar o aumento dos custos vs. 1T22. Esta característica da unidade de Tijucas-SC é consequência dos avanços na qualificação do *mix* de produtos, em especial com o crescimento nas vendas de lastras e grandes formatos, produtos de maior valor agregado, que se traduziram na sustentação da margem bruta em patamares elevados.

A unidade segue tendo como prioridades i) a melhoria contínua nos níveis de serviço, ii) a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da demanda, e iii) na implantação de ações de ESG.

Unidade de Negócios (“UN”) Portobello Shop

No 1T23, a receita líquida da UN totalizou R\$ 211 milhões, um crescimento expressivo de 22,5% vs. 1T22. A margem bruta da Portobello Shop também apresentou bom resultado, atingindo 45,3%. Também foram inauguradas 2 novas lojas, totalizando 146 lojas em funcionamento pelo país, sendo 24 unidades próprias e 122 franquias. A performance das lojas próprias, que passou a consolidar os resultados das lojas adquiridas, apresentou incremento de 57,3% na Receita Líquida, passando a representar uma participação de 44,3% no total da UN. Adicionalmente, em função do crescimento da participação de lojas próprias, a UN passa a absorver sinergias da cadeia integrada e compensar os impactos inflacionários sobre despesas e custo de capital, gerando ganho de margens e rentabilidade.

Também vale destaque as despesas geradas devido aos avanços da Portobello Shop, principalmente à expansão das lojas próprias. As despesas da UN Portobello Shop atingiram R\$ 79,6 milhões, R\$ 17,0 milhões a mais que no 1T22.

Os bons resultados operacionais, aliados à estratégia de expansão da Portobello Shop, reforçam a performance positiva comparada ao mercado que, segundo o ICVA⁵, que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, apresentou um comportamento em linha com o 1T22.

Unidade de Negócios (“UN”) Pointer

No 1T23, a receita líquida totalizou R\$ 43,4 milhões, -20,2% vs. 1T22, com margem bruta de 14,4%. Comparado ao 1T22, a margem bruta apresentou queda, grande parte em função da pressão inflacionária sobre custos e despesas e do arrefecimento da demanda no mercado de revestimentos cerâmicos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. A planta em Maceió-AL, apresentou ocupação acima da média de mercado graças a campanhas comerciais pontuais e estratégicas para otimização do nível de produtividade.

Apesar do cenário adverso e dos resultados de vendas abaixo do esperado, a Pointer que entrega boas rentabilidades, com Margem EBITDA sempre positivas, impulsionada pelo fortalecimento do canal dos de engenharia, o que vem demonstrando recuperação do mercado local e reforçando sua presença como marca de *design* acessível.

Unidade de Negócios (“UN”) Portobello America

No 1T23, a receita líquida atingiu R\$ 41,8 milhões, com destaque para a operação de distribuição local, que cresceu 30% vs. 1T22, compensando parcialmente a redução de venda para alguns clientes relevantes, que por conta da alta taxa de juros e inflação no país, readequaram seus níveis de estoque no período. A Margem Bruta foi de 23,8% no período. Este resultado foi alcançado através da gestão focada na criação de demanda. Este processo de

⁴ Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

⁵ Índice Cielo do Varejo Ampliado

Portobello Grupo

construção de demanda deve continuar ao longo de 2023, visando ganho de escala em um modelo de negócio mais rentável que o atual, dobrando a capacidade da fábrica para o próximo ano.

Com este movimento, grande parte das despesas desta UN são caracterizadas como pré-operacionais, sejam aquelas relativas à preparação do início da fábrica ou às atividades de vendas, marketing e demais áreas de apoio. Neste sentido, as despesas totais na Portobello América no 1T23 foram de R\$ 32,0 milhões, um incremento de 64,0% vs. 1T22. Estas despesas fazem parte do planejamento estratégico da unidade e são consideradas, para fins gerenciais, parte do investimento do projeto, do qual é esperado retorno futuro.

O processo de *ramp-up* das operações pressiona as margens operacionais, devido ao aumento dos custos, despesas e contas de capital de giro, no entanto a Portobello América segue na fase final de construção e instalação dos equipamentos da nova fábrica que está sendo construída em *Baxter*, no estado do *Tennessee*, nos Estados Unidos. A planta deverá entrar em operação ainda no 2T23 e na primeira fase do projeto terá capacidade anual de produção de aproximadamente 3,6 milhões de metros quadrados. Esta produção, aliada à consolidação da Portobello América no mercado norte-americano, será um importante marco estratégico para a Companhia.

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs		
Desempenho	Receita Líquida	487,8	525,0	-7,1%	(37,2)	496,4	-1,7%	(8,6)	
	Lucro Bruto	192,2	238,4	-19,4%	(46,2)	197,3	-2,6%	(5,1)	
	Margem Bruta	39,4%	45,4%	-6 p.p.		39,7%	-0,3 p.p.		
	Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	192,2	235,9	-18,5%	(43,7)	199,9	-3,8%	(7,7)	
	Margem Bruta Ajustada e Recorrente	39,4%	45,2%	-5,8 p.p.		40,3%	-0,9 p.p.		
	EBIT	19,8	98,1	-79,8%	(78,3)	41,4	-52,2%	(21,6)	
	Margem EBIT	4,1%	18,7%	-14,6 p.p.		8,3%	-4,3 p.p.		
	Lucro Líquido	(15,1)	37,6	-140,1%	(52,7)	9,1	-265,3%	(24,2)	
	Margem Líquida	-3,1%	7,2%	-10,3 p.p.		1,8%	-4,9 p.p.		
	Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	(17,8)	31,1	-157,1%	(48,9)	4,9	-463,9%	(22,7)	
	Margem Líquida Ajustada e Recorrente	-3,6%	5,9%	-9,6 p.p.		1,0%	-4,6 p.p.		
	Indicadores	EBITDA	50,0	118,6	-57,8%	(68,6)	67,5	-25,9%	(17,5)
Margem EBITDA		10,3%	22,6%	-12,3 p.p.		13,6%	-3,3 p.p.		
EBITDA Ajustado e Recorrente		49,2	110,2	-55,3%	(61,0)	60,6	-18,9%	(11,4)	
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente		10,1%	21,0%	-10,9 p.p.		12,2%	-2,1 p.p.		
Capital de Giro (R\$)		351,4	287,5	22,2%	63,9	317,9	10,5%	33,5	
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)		67	42	59,5%	25,0	57	17,5%	10,0	
Dívida Líquida		737,7	507,4	45,4%	230,3	630,5	17,0%	107,2	
Dívida Líquida/EBITDA		2,2	1,3	71,8%	0,9	1,6	40,8%	0,6	
Dívida líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente		2,3	1,3	76,4%	1,0	1,6	39,0%	0,6	
PTBL3		Cotação Fechamento	6,02	9,92	-39,3%	(3,90)	8,23	-26,9%	(2,21)
		Valor de Mercado	848,7	1.398,6	-39,3%	(549,9)	1.160,3	-26,9%	(311,6)
		Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	169,5	610,6	-72,2%	(441,1)	181,4	-6,6%	(11,9)
	Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	5,6	8,0	-30,0%	(2,4)	14,8	-62,2%	(9,2)	

Receita Líquida

R\$ milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	487,8	525,0	-7,1%	(37,2)	496,4	-1,7%	(8,6)
Mercado Interno	393,6	390,8	0,7%	2,8	398,3	-1,2%	(4,7)
Mercado Externo	94,2	134,2	-29,8%	(40,0)	98,1	-4,0%	(3,9)
US\$ milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	17,4	24,9	-30,3%	(7,5)	16,4	-100,0%	1,0

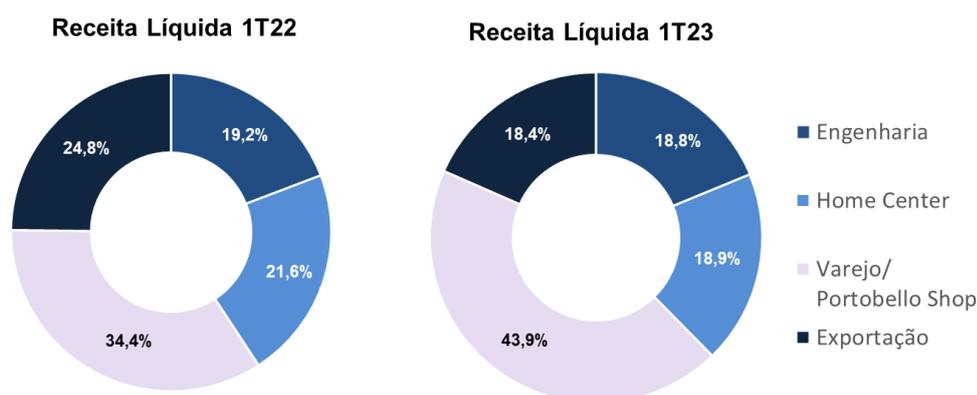
Portobello Grupo

A Receita Líquida do 1T23 atingiu R\$ 488 milhões, uma variação de -7,1% vs. 1T22. Este resultado foi similar ao apresentado no 4T22 e em linha com a expectativa da Companhia para o período, em decorrência de um mercado muito desafiador.

No mercado interno, apresentou crescimento de 0,7% vs. 1T22, atingindo R\$ 394 milhões, enquanto o setor de materiais de construção apresentou uma retração de -6,5%, segundo dados deflacionados ABRAMAT⁶. O setor de revestimentos cerâmicos, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) apresentou redução de -18,0% no 1T23 vs. 1T22 nos volumes (em metros quadrados).

No que diz respeito às vendas no mercado externo, a Companhia apresentou uma retração de -29,8% no 1T23 comparado ao 1T22 (-30,3% em dólares), grande parte em função da suspensão provisória de vendas para Argentina, com atraso nas liberações de guias de autorização para importação, e aos fretes internacionais que afetaram exportações para USA. Ainda assim, a Companhia observa boas perspectivas de reversão do cenário a partir do 2T23 com a queda dos preços dos fretes.

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de multicanalidade. Destaque para i) as vendas no varejo, que participam em 43,9% do total de Receita Líquida do Grupo no 1T23 vs. 34,4% no 1T22; ii) o canal de exportação, com 18,4% de participação no resultado, sendo 8,2% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 10,2% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer; e iii) a participação das vendas do canal Engenharia, que manteve o patamar de 19%.



Lucro Bruto

R\$ Milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	487,8	525,0	-7,1%	(37,2)	496,4	-1,7%	(8,6)
Custo Produto Vendido (CPV)	(291,0)	(286,6)	1,5%	(4,4)	(291,9)	-0,3%	0,9
Custos Ociosidade	(4,6)	-	-100,0%	(4,6)	(7,2)	-36,1%	2,6
Lucro Operacional Bruto	192,2	238,4	-19,4%	(46,2)	197,4	-100,0%	(5,2)
Margem Bruta	39,4%	45,4%	-6 p.p.		39,7%	-0,3 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	(2,5)		2,5	2,5		(2,5)
1) Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	(2,5)		2,5	2,5		(2,5)
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	192,2	235,9	-18,5%	(43,7)	199,9	-3,8%	(7,7)
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	39,4%	45,2%	-5,8 p.p.		40,3%	-0,9 p.p.	

O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 1T23 apresentou queda de -18,5% vs. 1T22, -5,8 p.p. de margem bruta, devido à pressão inflacionária sobre bens, serviços, mão de obra e custo de capital ao longo do ano de 2022. Destacamos o aumento de +41,1% do gás natural ao longo de 2022, com base em dados do Ministério de Minas e

⁶ Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

Portobello Grupo

Energia. A pressão de custo somada a desaceleração da demanda do setor de construção de revestimentos cerâmicos, mais acelerada nas regiões Norte e Nordeste, levaram ações de preço para manter patamar mais próximo do ótimo de produção. Também, neste período reconhecemos o impacto negativo de R\$ 4,6 milhões referentes ao custo de parada de fornos na unidade Pointer.

Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1T23	%RL	1T22	%RL	4T22	%RL
Despesas Operacionais						
Vendas	(143,9)	30,0%	(118,9)	22,6%	(139,9)	28,2%
Gerais e Administrativas	(23,8)	4,9%	(18,3)	3,5%	(25,5)	5,1%
Outras Receitas (Despesas)	(4,7)	1,0%	(3,0)	0,6%	9,5	-1,9%
Despesas Operacionais	(172,4)	35,3%	(140,2)	26,7%	(155,9)	31,4%
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	(0,8)	0,2%	(5,9)	1,2%	(9,4)	1,9%
Despesas Operacionais Ajustadas	(173,3)	35,5%	(146,2)	27,9%	(165,3)	33,3%

As Despesas Operacionais Ajustadas no 1T23, quando analisadas como percentual da receita líquida, apresentaram aumento de 7,6 p.p. em relação ao 1T22 (+2,2 p.p. vs. 4T22). Destaque menores ganhos fiscais relacionados à reversão da DIFAL – Diferencial de Alíquota de ICMS, R\$ 4,6 milhões, R\$ 9,8 milhões e R\$ 0,6 milhão no 1T22, 4T22 e 1T23, respectivamente.

Despesas com Vendas: Apresentaram aumento de 21,0% vs. 1T22, sendo as maiores variações em termos absolutos concentradas i) na UN Portobello Shop (+69,0% vs 1T22), explicada pelo crescimento da estrutura de vendas absorvida nas aquisições realizadas na expansão da rede de Lojas Próprias; e ii) na Portobello *America* (+43,0% vs. 1T22) pela estratégia de marketing adotada, que está em fase pré-operacional da entrada da fábrica em operação.

Despesas Gerais e Administrativas: Apresentaram aumento de 30,1% vs. 1T22, sendo a maior parte desta variação os investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello *America* e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas proporcionalmente ao desenvolvimento das operações.

Outras Receitas e Despesas: no 1T23 referem-se principalmente ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizaram R\$ 3,5 milhões e provisões de garantias, no valor de R\$ 2,5 milhões.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	(15,1)	37,6	-140,1%	(52,7)	9,1	-266%	(24,2)
(+) Despesas Financeiras	36,7	41,3	-11,2%	(4,6)	37,9	-3,2%	(1,2)
(+) Depreciação e Amortização	30,2	20,5	47,3%	9,7	26,2	15,3%	4,0
(+) Tributos Sobre Lucro	(1,8)	19,1	-109,4%	(20,9)	(5,7)	-68,4%	3,9
EBITDA	50,0	118,6	-57,8%	(68,6)	67,5	-25,9%	(17,5)
Margem EBITDA	10,3%	22,6%	-12,3 p.p.		13,6%	-3,3 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	(0,8)	(8,4)			(6,9)		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(7,1)			(4,9)		
2) Outros Ganhos Judiciais	-	(1,4)			1,0		
3) Selic nas bases de IR/CS	-	-			-		
4) Otimização tributária - COFINS	(1,6)	-			(3,0)		
4) Comissões	0,8	-			-		
EBITDA Ajustado e Recorrente	49,2	110,2	-55,3%	61,0	60,6	-18,8%	-11,4
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	10,1%	21,0%	10,9 p.p.		12,2%	-2,1 p.p.	

Portobello Grupo

O EBITDA Ajustado e Recorrente no 1T23 foi de R\$ 49,2 milhões, uma queda de 55,3% vs. 1T22, resultando em uma Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 10,1%, -10,9 p.p. inferior ao 1T23. Para apuração do resultado ajustado, foram desconsiderados ganhos tributários e despesas com comissões de venda extemporâneas.

Queda de resultado e margem é reflexo da demanda do setor de construção civil reprimida pelas altas taxas de juros e inflação, mas também teve influência das despesas pré-operacionais da Portobello America e do incremento de despesas das novas lojas próprias da Portobello Shop. Mesmo frente aos desafios de mercado, a Companhia segue apresentado resultado operacional positivo, e que, em linha com sua estratégia, em 2023 passará a incorporar bons níveis de rentabilidade na Portobello America. A Companhia continuará a priorizar a construção e otimização da equação entre desempenho de volume, flexibilização de preços, inovação e constante melhoria do *mix* de produtos, combinado com a disciplina na gestão de custos, despesas e investimentos.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
EBITDA	50,0	118,6	-57,8%	-68,6	67,5	-25,9%	-17,5
(-) Despesas Financeiras	(36,7)	(41,3)	11,1%	4,6	(37,9)	3,2%	1,2
(-) Depreciação e Amortização	(30,2)	(20,5)	-47,3%	-9,7	(26,2)	-15,3%	-4,0
(-) Tributos Sobre Lucro	1,8	(19,1)	109,4%	20,9	5,7	-68,4%	-3,9
Lucro Líquido	(15,1)	37,6	-140,2%	-52,7	9,1	-265,9%	-24,2
Margem Líquida	-3,1%	7,2%	-10,3 p.p.		1,8%	-4,9 p.p.	
Eventos não recorrentes	(2,7)	(6,5)			(4,2)		
(1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(7,1)			(4,9)		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL	-	(0,3)			(0,3)		
(3) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	(0,7)			(0,4)		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - Outras receitas/despesas	-	(1,4)			1,0		
(5) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - IR/CSLL	-	2,6			3,3		
(6) Otimização tributária - COFINS	(3,2)	-			(3,0)		
(7) Comissões	0,5	-			-		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	-17,8	31,1	-157%	-48,9	4,9	-156,7%	(48,8)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	10,1%	5,9%	4,2 p.p.		1,0%	9,1 p.p.	

Apesar da conjuntura macroeconômica adversa observada no Brasil, com altas taxas de juros, as despesas financeiras da Companhia apresentaram redução de 11,1% no 1T23, com aumento das despesas com empréstimos e financiamentos, sendo compensados pela redução das despesas com variação cambial. O menor resultado operacional, que também foi impactado pelos efeitos pré-operacionais da Portobello America e pelas despesas incrementais das novas lojas da Portobello Shop, resultou em um Prejuízo Líquido Ajustado e Recorrente no período, quando atingiu -R\$ 17,7 milhões, uma diferença de R\$ 48,9 milhões comparado ao 1T22. Observam-se melhores em diversos indicadores da indústria apontando melhora do setor no 2S23, por isso a Companhia tem diversas frentes de atuação para aumentar a maior geração de caixa operacional e priorização de investimentos, para a redução da alavancagem financeira e custo de financiamento.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Atividades							
Operacionais	(11,8)	84,4	-114,0%	(96,2)	4,6	-356,5%	(16,4)
Investimento	(85,2)	(15,6)	-446,2%	(69,6)	(38,6)	-120,7%	(46,6)
Financiamento	230,6	(34,4)	770,3%	265,0	155,9	47,9%	74,7
Variação no Caixa	133,6	34,5	287,2%	99,1	121,9	9,6%	11,7
Saldo Inicial	256,1	189,7	35,0%	66,4	134,1	91,0%	122,0
Saldo Final	389,7	224,2	73,8%	165,5	256,0	52,2%	133,7

Portobello Grupo

A Companhia encerrou o 1T23 com posição de caixa de R\$ 390 milhões, um aumento de R\$ 165 milhões vs. 4T22. A variação no saldo final de caixa ocorreu em decorrência do menor nível de desembolso nas atividades de financiamento realizado no período, com menores amortizações no período em decorrência da gestão eficiente do caixa e calendarização da dívida, que compensaram a queda do fluxo de caixa operacional e maior fluxo de caixa de projetos estratégicos.

As atividades operacionais da Companhia tiveram uma redução de caixa de R\$ 11,8 milhões no 1T23, devido à aumento dos custos que impacta negativamente a margem da operação e maior consumo de capital de giro com estoques. As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 85 milhões no 1T23, destinados principalmente à nova fábrica da Portobello *America* e ao CapEx destinado à planta de Tijucas-SC, com a atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado.

As atividades de financiamento resultaram em um efeito positivo de R\$ 231 milhões no 1T23, em decorrência das captações realizadas que totalizaram R\$ 263 milhões e ao melhor perfil da dívida, com alongamento dos prazos. O pagamento de empréstimos e financiamentos totalizou um montante de R\$ 19,9 milhões no período.

Adicionalmente, no 1T23 foram levantados valores totalizando R\$ 13,8 milhões, que impactaram positivamente a linha de atividades operacionais, referente a: (i) recebíveis da Eletrobrás, no valor de R\$ 12,7 milhões; (ii) resgate de depósitos dados em garantia no valor de R\$ 1,1 milhão.

Capital de Giro

		1T23	1T22	▲ %	▲ Abs	4T22	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	222,0	288,2	-23,0%	(66,2)	230,0	-3,5%	(8,0)
	Estoques	469,2	325,8	44,0%	143,4	455,0	3,1%	14,2
	Fornecedores	339,8	326,5	4,1%	13,3	367,1	-7,4%	(27,3)
	Capital de Giro	351,4	287,5	22,2%	63,9	317,9	10,5%	33,5
Em Dias	Contas a Receber	31	43	-27,9%	(12)	40	-22,5%	(9)
	Estoques	133	101	31,7%	32	135	-1,5%	(2)
	Fornecedores	97	102	-4,9%	(5)	113	-14,2%	(16)
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	67	42	59,5%	25	62	8,1%	5

O Capital de Giro da Companhia apresentou redução no 1T23 totalizando um valor de R\$ 351 milhões, R\$ 63,9 milhões acima do 1T22 (+22,2%). O Ciclo de Conversão de Caixa no 4T22 foi de 67 dias, aumento de 25 dias comparado ao 1T23, com melhoras nos prazos da carteira de recebíveis, porém prejudicado pelo aumento nos prazos de estoques. Comparado ao 4T22 a variação foi de R\$ 33,5 milhões no Capital de Giro e 5 dias no Ciclo de Conversão de Caixa.

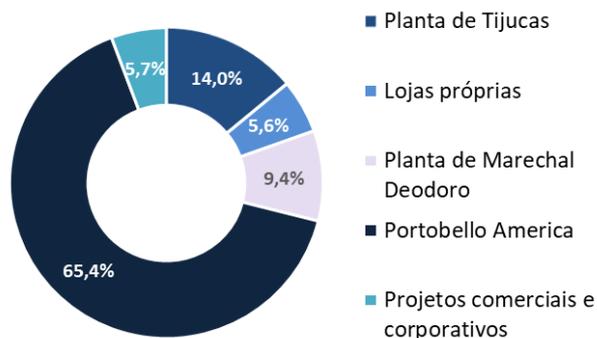
Investimentos

No 1T23 os investimentos totalizaram R\$ 159 milhões, sendo que 65,4% foram destinados ao projeto da nova fábrica da Portobello *America*, 14,0% foram destinados à planta de Tijucas-SC, 9,4% a investimentos na planta industrial da Pointer, 5,6% em lojas próprias e 5,7% para projetos comerciais e corporativos.

Os investimentos realizados na Portobello *America* são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no ainda segundo trimestre de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de revestimentos cerâmicos mais modernas dos Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.

Portobello Grupo

Investimentos 1T23

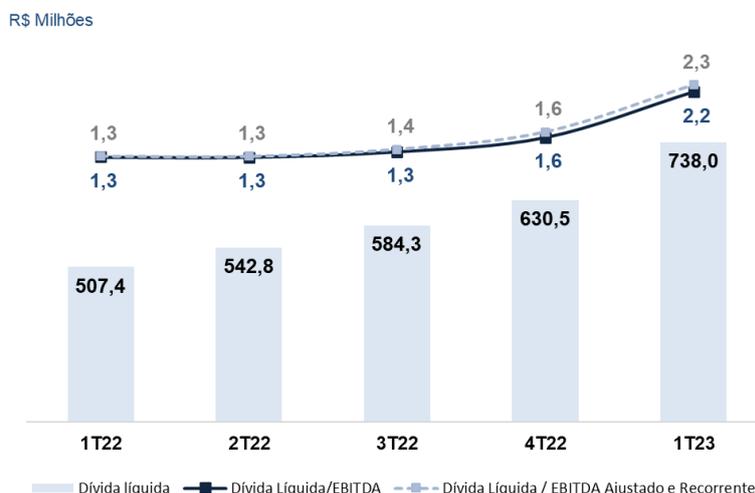


Endividamento e Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 738 milhões, aumento de R\$ 230 milhões vs. 1T22. O maior endividamento da Companhia está em linha com o plano de investimentos em projetos estratégicos e capital de giro, além de suportar uma posição de caixa saudável em um momento de mercado em que a geração de caixa fica mais comprometida. A redução do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 325 milhões somado ao maior nível de endividamento levou a alavancagem financeira para 2,2x, considerados pela Companhia dentro de um patamar aceitável. O Portobello Grupo segue tendo a disciplina na gestão financeira como uma das prioridades, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa.

R\$ milhões	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
Dívida Bancária Bruta ¹	1.127,4	886,6	718,4	733,4	731,6
Disponibilidades	(389,7)	(256,1)	(134,2)	(190,6)	(224,2)
Endividamento Líquido	737,7	630,5	584,3	542,8	507,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	337,6	406,2	433,2	427,1	398,8
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	325,4	385,1	422,3	423,1	394,8
Dívida Líquida / EBITDA	2,2	1,6	1,3	1,3	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	2,3	1,6	1,4	1,3	1,3

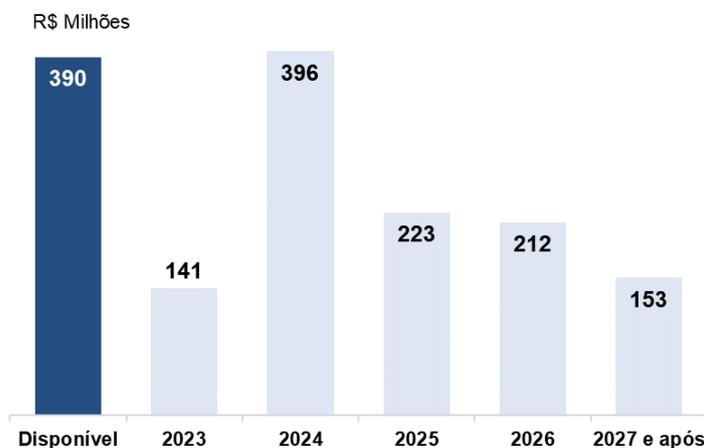
No 1T23 foram amortizados R\$ 19,9 milhões de Dívida Bancária contratada. As captações totalizaram R\$ 263 milhões.



Portobello Grupo

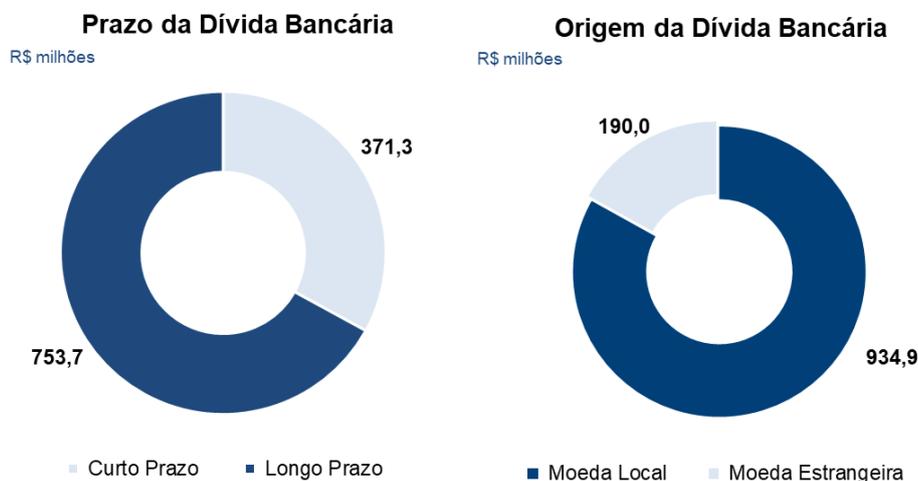
Ao final do 1T23 foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 33,0% do total, um aumento de 15,0 p.p. em relação ao 4T22. O restante da dívida tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (83,1%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 13,8% a.a. e o prazo médio é de 3,8 anos, vs. 4,3 no 1T22.

Este perfil de dívida proporciona flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos EUA através da *Portobello America*.



Perspectivas 2023 e 2T23 (Planejamento Estratégico)

- A expectativa da Companhia é de um mercado mais desafiador, mas que deve apresentar normalização ao longo do ano, além de observar maior resiliência do mercado *premium* de materiais de construção/acabamento, com boas oportunidades de crescimento de receita da Companhia vs. 2022 através da estratégia de gestão de canais, expansão internacional, varejo, inovação e qualificação do *mix* de produtos.
- O canal de Engenharia deve manter seu bom nível de demanda em 2023, fruto dos lançamentos realizados nos últimos anos, cujas obras ainda estão em andamento.
- As exportações de todo Grupo também devem sustentar seu bom desempenho, com potenciais incrementos de vendas gerados pelas ações em curso.

Portobello Grupo

- Previsão de queda nos preços do gás natural e nos fretes internacionais, com impacto positivo no custo dos produtos e no incentivo nas operações (*homecenters*) nos EUA.
- A Companhia espera apresentar crescimento real na Receita Líquida de 2023 alicerçada pela maior participação da operação norte-americana, assim como, nas operações do Brasil, do Varejo Especializado, da Engenharia e das Exportações, com destaque para EUA, América Latina e Ásia.
- O início das operações da fábrica da Portobello America, previsto para o segundo trimestre de 2023, irá melhorar consideravelmente o resultado desta Unidade de Negócio. Com a produção local nos Estados Unidos, a UN passará a apresentar melhores margens, que serão observados de forma gradual a partir do 2T23, chegando ao segundo semestre com uma contribuição expressiva para o Portobello Grupo.
- Novo *mix* de produtos na Unidade Portobello e na Unidade Pointer que acaba de colocar em operação uma nova linha de polimento e retífica.
- O foco da Companhia em 2023 continua sendo na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente em patamar similar ao apresentado em 2022, apesar da demanda mais restrita no contexto macroeconômico, compensada pela qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos operacionais.
- A expectativa da Companhia é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente em 2023 se mantenha próxima ao patamar alcançado em 2022, mesmo com as pressões inflacionárias e ajustes no consumo no mercado doméstico.
- O plano de investimentos (CapEx) de 2023 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 380 milhões de efeito financeiro (R\$ 640 milhões de efeito contábil), dos quais por volta de 45% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Portobello America, cerca de 30% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Portobello Shop, e aproximadamente 25% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.
- Embora a gestão de Capital de Giro continue sendo uma prioridade para Companhia, a expectativa é que o Ciclo de Conversão de Caixa encerre o ano em patamar próximo ao de 2022. Os principais fatores para este aumento são estoques maiores para suportar melhores níveis de serviço de atendimento, incluindo as operações no exigente mercado dos EUA, e para administrar o balanço entre oferta e demanda.
- A Companhia continua com sua forte disciplina na gestão financeira, foco na preservação da liquidez e austeridade nas escolhas de despesas e investimentos. A expectativa é que a relação Dívida Líquida/EBITDA LTM se mantenha em um patamar abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano, que é o limite máximo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Como principais riscos a sua operação ao longo do ano destaca-se a atenção às taxas de juros em níveis elevados afetando o consumo em bens duráveis e o conseqüente impacto no ambiente competitivo que podem comprometer as rentabilidades em nosso setor.
- O cenário macroeconômico norte-americano ainda apresenta desafios devido ao elevado custo dos combustíveis e as instabilidades geradas pela guerra na Europa. Mesmo assim, o mercado apresenta estabilidade da taxa de emprego com leve redução inflacionária no curto prazo e manutenção do patamar do PBI. Continuamos confiantes com os diferenciais competitivos que estão sendo desenvolvidos na Portobello America, principalmente com o início da fábrica de *Baxter*.

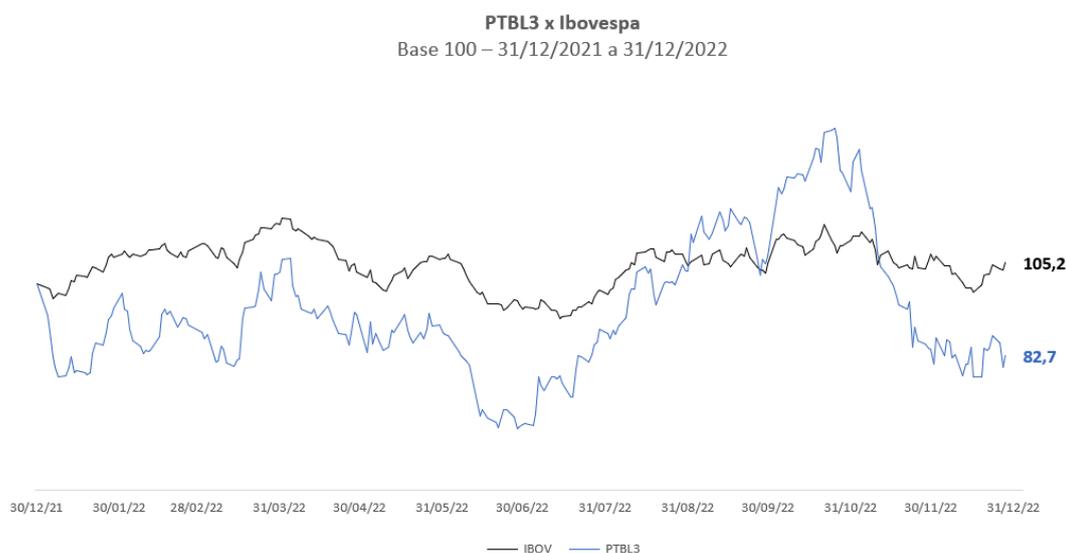
Portobello Grupo

Iniciativas ESG

Como um dos principais pilares de gestão e parte do propósito do Portobello Grupo, seguimos avançando com iniciativas de Sustentabilidade. Publicamos no dia 29 de março de 2023, nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, no qual detalhamos todos os avanços nas frentes Portobello +Ecoeficiente, Portobello +Gente e Portobello +Governança, para as quais definimos um plano de ação individual para os próximos 5 anos, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O Relatório Anual de Sustentabilidade está disponível no site de RI da Companhia⁷.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o pregão de 31 de março de 2023 cotadas a R\$ 6,02, apresentando desvalorização de -39,3% quando comparado ao fechamento do 1T22 (cotação R\$ 9,92). O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 1T23 foi de R\$ 5,6 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 849 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

⁷ [Sustentabilidade](#)

Portobello Grupo

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
John Shojiro Suzuki	Diretor Presidente
Rosangela Sutil de Oliveira	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Luciano Alves Abrantes	Diretor Vice-Presidente de Transformação Digital

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Mauro do Valle Pereira	Conselheiro
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Maria Laura Santos Tarnow	Conselheiro Independente
Marcio Lobo	Conselheiro Independente

Governança Corporativa

A Companhia realizou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das áreas de *Compliance* e Auditoria Interna, além da área de Controles Internos. Também foram aprovadas recentemente novas políticas, visando o aprimorando da Governança Corporativa e a adequação às novas exigências do regulamento do Novo Mercado. São elas:

- (i) Política de Remuneração;
- (ii) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- (iii) Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (iv) Política de Gestão de Riscos;
- (v) Revisão da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Todas as políticas estão disponíveis nos sites da B3, CVM e da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100%;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Comitê Independente de Auditoria
- Área de Controles Internos;
- Políticas citadas acima.

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	1T23	AV %	4T22	AV %	Var%
Circulante	1.264,6	46,0%	1.103,1	44,5%	14,6%
Disponibilidades	389,7	14,2%	256,1	10,3%	52,2%
Contas a Receber	315,6	11,5%	314,5	12,7%	0,3%
Estoques	469,2	17,0%	455,0	18,3%	3,1%
Adiantamentos a fornecedores	7,5	0,3%	11,8	0,5%	-36,4%
Outros	82,6	3,0%	65,7	2,6%	25,7%
Não Circulante	1.487,5	54,0%	1.376,7	55,5%	8,1%
Realizável a Longo Prazo	371,8	13,5%	375,0	15,1%	-0,9%
Depósitos Judiciais	107,0	3,9%	106,7	4,3%	0,3%
Ativo Judiciais	141,6	5,1%	140,3	5,7%	0,9%
Depósito em garantia	18,7	0,7%	19,4	0,8%	-3,4%
Recebíveis da Eletrobrás	-	0,0%	12,8	0,5%	-100,0%
Aplicações financeiras vinculadas	9,6	0,3%	9,3	0,4%	3,3%
Tributos a recuperar e imposto diferido	33,4	1,2%	19,4	0,8%	71,8%
Outros Ativos Não Circulantes	61,5	2,2%	67,0	2,7%	-8,3%
Ativos Fixos	1.115,7	40,5%	1.001,7	40,4%	11,4%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	923,3	33,5%	813,6	32,8%	13,5%
Ativo de Arrendamento	192,1	7,0%	187,7	7,6%	2,3%
Outros Investimentos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	-13,8%
Total do Ativo	2.752,1	100,0%	2.479,8	100,0%	11,0%
Passivo	1T23	AV %	4T22	AV %	Var%
Circulante	1.122,9	40,8%	945,1	38,1%	18,8%
Empréstimos/Debêntures	371,3	13,5%	165,9	6,7%	123,8%
Fornecedores e Cessão de Crédito	347,3	12,6%	460,8	18,6%	-24,6%
Obrigações de arrendamento	33,7	1,2%	26,4	1,1%	27,8%
Obrigações tributárias	48,1	1,7%	43,2	1,7%	11,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	71,8	2,6%	64,6	2,6%	11,2%
Adiantamento de clientes	93,6	3,4%	84,5	3,4%	10,8%
Outros	157,1	5,7%	99,7	4,0%	57,5%
Não Circulante	1.170,8	42,5%	1.067,5	43,0%	9,7%
Empréstimos/Debêntures	753,6	27,4%	717,7	28,9%	5,0%
Fornecedores	94,4	3,4%	122,5	4,9%	-22,9%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,3	2,0%	56,3	2,3%	-0,1%
Provisões	88,8	3,2%	88,4	3,6%	0,5%
Obrigações de Arrendamento	50,3	1,8%	51,4	2,1%	-2,1%
Outros	127,4	4,6%	31,3	1,3%	307,3%
Patrimônio Líquido	458,4	16,7%	467,2	18,8%	-1,9%
Capital Social	250,0	9,1%	250,0	10,1%	0,0%
Reservas de Lucro	210,9	7,7%	255,3	10,3%	-17,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	(32,1)	-1,2%	(38,1)	-1,5%	-15,7%
Dividendos Adicionais Propostos	29,6	1,1%	-	0,0%	100,0%
Total do Passivo	2.752,1	100,0%	2.479,8	100,0%	11,0%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	1T23	1T22
Receita Líquida de Venda	487,8	525,0
Custo dos produtos vendidos	(295,5)	(286,6)
Lucro Operacional Bruto	192,3	238,4
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(172,4)	(140,3)
Vendas	(143,9)	(118,9)
Gerais e Administrativas	(23,8)	(18,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(4,7)	(3,0)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	19,9	98,1
Resultado Financeiro	(36,7)	(41,3)
Receitas Financeiras	8,0	4,3
Despesas Financeiras	(41,0)	(26,6)
Varição Cambial Líquida	(3,7)	(19,0)
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	(16,8)	56,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,8	(19,1)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(15,0)	37,6

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T23	1T22
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(11,8)	84,4
Caixa Gerado nas Operações	60,4	100,7
Variações nos Ativos e Passivos	(34,7)	23,2
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(37,5)	(39,4)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(85,2)	(15,6)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(129,9)	(42,9)
Aquisição do Ativo Intangível	(8,0)	(3,7)
Recebimento pela venda e reembolso de ativo imobilizado	-	55,8
Contas a pagar de imobilizado	52,7	(24,8)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	230,6	(34,4)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	262,6	2,2
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(19,9)	(29,6)
Dividendos Pagos	-	(0,1)
Pagamento de Arrendamento	(12,1)	(6,9)
Aquisições em Tesouraria	-	-
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	133,6	34,5
Saldo Inicial	256,1	189,7
Saldo Final	389,7	224,2

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>